

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA AVALIADA PELO MÉTODO PALPATÓRIO E PELO ULTRASSOM-DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS INFERIORES E A DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

TEMA: Área Multidisciplinar  
EIXO TEMÁTICO: Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Daniel Batista Conceição dos Santos<sup>1,2</sup>, Luiz Aparecido Bortolotto<sup>1,2</sup>, José Jayme Galvão de Lima<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, <sup>2</sup> Instituto de Coração

### INTRODUÇÃO :

A Doença Arterial Periférica (DAP) é um marcador de risco de Doença Arterial Coronária (DAC) na população geral. Diversos métodos são utilizados para diagnosticar DAP, entre eles a palpação do pulso pedioso e pelo ultrassom-Doppler (USD) das artérias dos membros inferiores (MMII). Existem poucos dados comparando a utilidade do método palpatório com o USD no diagnóstico da DAP e avaliando a relevância da DAP como preditora da DAC em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC)<sup>1-3</sup>.

**OBJETIVOS:** avaliar o valor do método palpatório utilizando o Doppler como padrão-ouro no diagnóstico da DAP; analisar a associação entre DAP pelo método palpatório e pelo ultrassom-Doppler e a presença de DAC em pacientes com DRC avançada.

### MATERIAL E MÉTODOS:

Estudo prospectivo observacional em uma população de 106 pacientes com DRC em hemodiálise estudada prospectivamente entre janeiro de 2010 a dezembro de 2019 (idade 54,5 ± 12,5, masculinos 59%, brancos 73%, hipertensos 93%, diabéticos 55%, dislipidêmicos 37%, DCV 52%). DAP foi definida ou pela ausência de pulso pedioso/tibial posterior ou por estenose > 50% pelo USD. DAC foi definida como estenose

### RESULTADOS:

DAP foi diagnosticada em 30% dos pacientes pelo método palpatório e em 27% pelo USD (P<0,05) NS). DAC ocorreu em 66% dos casos (30% dos pacientes com DAP pelo USD e em 25,7 % pelo método palpatório). Não se observou associação significativa entre DAP e DAC por nenhum dos dois métodos de avaliação da DAP. Os 2 métodos apresentaram baixa sensibilidade (palpação= 39%, USD= 56%) mas a palpação teve melhor especificidade (74% versus 41%) como preditora da DAC.

### BIBLIOGRAFIA

- Schieppati A, Remuzzi G. Chronic renal diseases as a public health problem: Epidemiology, social, and economic implications. *Kidney Int Suppl.* 2005;68(98).
- USRDS 2013 Annual Data Report: Atlas of Chronic Kidney Disease and End- Stage Renal Disease in the United States. *Natl Institutes Heal Natl Inst Diabetes Dig Kidney Dis.* 2013;1–26.
- Cusumano AM, Gonzalez Bedat MC, Garcia-Garcia G, Maury Fernandez S, Lugon JR, Poblete Badal H, et al. *Latin American Dialysis and Renal Transplant Registry: 2008 report (data 2006).* *Clin Nephrol.* 2010;74(1):S3–8.

Métodos de diagnósticos da arteriopatia periférica	Doença Arterial Coronariana		Total	P
	Não	sim		
	n (%)	n (%)	n (%)	0,395
<b>Ultrassonografia com doppler arterial de membros inferiores.</b>				
Sem lesões significativas	28 (77,8)	49 (70,0)	77 (72,6)	
Com lesões significativas	8 (22,2)	21 (30,0)	29 (27,4)	
<b>Total</b>	36 (33,9)	70 (66,1)	106 (100)	
<b>Palpação dos pulsos dos membros inferiores</b>				
Sem lesão significativa	22 (61,1)	52 (74,3)	74 (69,8)	0,162
Com lesão significativa	14 (38,9)	18 (25,7)	32 (30,2)	
<b>Total</b>	36 (32,9)	70 (66,1)	106 (100)	

### CONCLUSÕES:

1- as prevalências da DAP e de DAC em pacientes com DRC são elevadas; 2- os métodos palpatório e ultrassonográfico são equivalentes para o diagnóstico da DAP; 3- nenhum dos dois métodos distinguiu entre os pacientes que tinham ou não tinham DAC. No entanto, a palpação foi mais específica que o Doppler. Pela sua praticidade e ausência de custo a palpação pode substituir o USD como método diagnóstico da DAP em pacientes com DRC.